

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Governança Corporativa

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112164

Professor: Dr. Cristiano Machado Costa

EMENTA

Conceitos fundamentais de governança corporativa; Separação entre propriedade e controle, Função-objetivo das empresas e teoria de agência; Mecanismos internos e externos de governança; Panorama da governança corporativa no Brasil; Governança corporativa no mundo; Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal; Códigos de Boas Práticas de Governança; Principais pesquisas sobre governança corporativa; Aspectos metodológicos das pesquisas sobre governança corporativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Módulo I**

Definições e mecanismos de Governança Corporativa. Teoria de Agência: princípios básicos e problema do Principal-Agente.

- **Módulo II**

Controle x Propriedade. Conselhos de Administração. Remuneração de Executivos e mecanismos de incentivos. Estrutura de Capital. Políticas de Dividendos. Evidenciação Voluntária e Obrigatória. Oferta Hostil, Investidores Institucionais e Tópicos Especiais em Governança.

- **Módulo III**

Governança Corporativa e Valor. Governança Corporativa no Brasil: Práticas Recomendadas, Voluntárias e Obrigatórias. Ambiente Regulatório Brasileiro e Internacional. Governança Corporativa no Mundo.

- **Módulo IV**

A Literatura sobre Governança Corporativa no Brasil. Governança Corporativa em Empresas Não-Listadas: Estudos de Caso. Apresentação de Estruturas de Governança (atividade avaliativa).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará com base em três critérios e pesos:

- Apresentação de Estrutura (última aula) – 3/5 da nota final.
- Trabalho (entrega na última aula) - 2/5 da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, A; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009

BECHT, Marco; BOLTON, Patrick; RÖELL, Ailsa. Corporate law and governance. **Handbook of Law and Economics**, [s. l.], v. 2, p. 829-943, 2007.

BLACK, Bernard S.; CARVALHO, Antonio Gledson de; SAMPAIO, Joelson Oliveira. The evolution of corporate governance in Brazil. **Emerging Markets Review**, [s. l.], v. 20, p. 176-195, 2014.

CLAESSENS, S. Corporate governance and development. **The World Bank Research Observer**, [s. l.], v. 21, n. 1, 91-122, 2006.

DUTRA, J. **Governança corporativa: sustentabilidade econômico-financeira das distribuidoras de energia elétrica brasileiras**. Rio de Janeiro: Synergia, 2019.

FARINHA, Jorge. Dividend policy, corporate governance and the managerial entrenchment hypothesis: an empirical analysis. **Journal of Business Finance & Accounting**, [s. l.], v. 30, n. 9-10, p. 1173-1209, 2003.

FERREIRA, Daniel. A theory of friendly boards. **The Journal of Finance**, [s. l.], v. 62, n. 1, p. 217-250, 2007.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of Corporate Finance**, Amsterdam, v. 12, p. 381-402, 2006.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 3, p. 305-360, Oct. 1976.

MORCK, Randall K. (ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research NBER, 2005.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert W. A survey of corporate governance. **The Journal of Finance**, [s. l.], v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

TRICKER, Bob. **Corporate governance: principles, policies, and practices**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

VERRECCHIA, Robert E. Essays on disclosure. **Journal of accounting and economics**, [s. l.], v. 32, n. 1, p. 97-180, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Aloisio P.; FERREIRA, Rafael VX; FUNCHAL, Bruno. The brazilian bankruptcy law experience. **Journal of Corporate Finance**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 994-1004, 2012.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

CAMPELLO, Murillo. Contemporary corporate finance research on South America. **Journal of Corporate Finance**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 879-882, 2012.

CARVALHAL, Andre. Do shareholder agreements affect market valuation: evidence from Brazilian listed firms. **Journal of Corporate Finance**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 919-933, 2012.

COSTA, Cristiano Machado *et al.* Family management: creating or destroying firm value. **Economics Bulletin**, [s. l.], v. 34, n. 4, p. 2292-2302, 2014.

COSTA, Cristiano Machado *et al.* Non-compliance in executive compensation disclosure: the Brazilian experience. **Journal of Business Finance & Accounting**, [s. l.], v. 43, n. 3-4, p. 329-369, 2016.

FAMA, Eugene; JENSEN, Michael. Separation of ownership and control. **Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 26, p. 301-325, June 1983.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 4. ed. São Paulo: IBGC, 2009. Disponível em: http://www.ibgc.org.br/userfiles/Codigo_julho_2010_a4.pdf. Acesso em: 24 jun. 2016.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florêncio. Corporate ownership around the world. **Journal of Finance**, New York, v. 54, p. 471-517, 1999.

LEUZ, Christian; VERRECCHIA, Robert E. The economic consequences of increased disclosure. **Journal of accounting research**, [s. l.], v. 38, p. 91-124, 2000.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD). **G20/OECD principles of corporate governance**. Paris: OECD Publishing, 2015.

SCHMIDT, Breno. Costs and benefits of friendly boards during mergers and acquisitions. **Journal of Financial Economics**, [s. l.], v. 117, n. 2, p. 424-447, 2015.

SROUR, Gabriel. Práticas diferenciadas de governança corporativa: um estudo sobre a conduta e a performance das firmas brasileiras. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 4, p. 635-674, out./dez. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Sistemas Jurídicos Internacionais

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112166

Professora: Dra. Luciane Klein Vieira

EMENTA

Análise dos principais Sistemas Jurídicos Contemporâneos, a partir das duas vertentes históricas: a "Civil Law" e a "Common Law". Será dado destaque ao estudo do Sistema Jurídico Americano, com ênfase na constituição da processualidade do litígio e a importância da formatação do precedente. A influência dos tribunais ingleses. Peculiaridades do Direito Asiático, com realce ao Direito Coreano

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- *Civil Law e Common Law*: Histórico, mapa atual, fontes do direito, *hard law e soft law*;
- Direito norte-americano (EUA): sistema judiciário, *case law*, formação do precedente;
- Direito inglês: histórico, sistema judiciário, precedente judicial;
- Direito da União Europeia: supranacionalidade e formação dos princípios comuns, sistema judiciário, aplicação uniforme do direito no espaço integrado;
- Direito do Mercosul: intergovernamentalidade, sistema jurídico, diálogo entre cortes;

AVALIAÇÃO

- Estudo de casos;
- Debates temáticos;
- *Seminário a ser apresentado no último dia de aula.*

Critérios de avaliação:

- *Seminário e entrega de relatório: 70%;*

- Estudo de casos e debates: 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AJANI, Gianmaria *et al.* **Sistemas jurídicos comparados: lecciones y materiales.** Tradução de Beatriz Gregoraci Fernández. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2011.

DAVID, René. **Os grandes sistemas do direito contemporâneo.** Tradução de Hermínio A. Carvalho. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ENGELMANN, Wilson; SCHIOCCHET, Taysa (coord.). **Sistemas jurídicos contemporâneos e constitucionalização do direito.** Curitiba: Juruá, 2013.

FINE, Toni M. **Introdução ao sistema jurídico anglo-americano.** Tradução de Eduardo Saldanha. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

GALIO, Morgana Henicka. História e formação dos sistemas civil law e common law: a influência do direito romano e a aproximação dos sistemas. *In:* ALMEIDA, Eneá de Stutz e; NEUENSCHWANDER, Juliana Magalhães; WOLKMER, Antônio Carlos (org.). **História do Direito II.** Florianópolis: CONPEDI, 2014. p. 233-255. Disponível em: <http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=c79d3508e2dc8fe8>. Acesso em: 20 dez. 2019.

GONZÁLEZ-MARTÍN, Nuria. **Sistemas jurídicos contemporâneos.** México, DF: Cultura Jurídica, 2010.

LOSANO, Mario G. **Os grandes sistemas jurídicos.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARINONI, Luiz Guilherme. A transformação do civil law e a oportunidade de um sistema precedentalista para o Brasil. **Revista Jurídica**, [s. l.], n. 380, p. 45-50, 2009.

MELLO, Patrícia Perrone Campos. Precedentes vinculantes nos Estados Unidos da América e no direito brasileiro: um estudo comparado. **Revista de Direito Internacional**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 264-286, 2016. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/rdi/article/view/4236>. Acesso em: 19 out. 2018.

OLIVEIRA, Ana Carolina. Diferenças e semelhanças entre os sistemas da civil law e da common law. **Revista Direito Público**, [s. l.], v. 12, n. 64, p. 109-126, 2015. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/2737/1307>. Acesso em: 25 nov. 2018.

VIEIRA, Andréia Costa. **Civil law e common law: os dois grandes sistemas legais comparados.** Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?** Porto Alegre: Sergio Antonio Fabres Editor, 1993.

CROSS, Rupert; HARRIS, J. W. **El precedente en el derecho inglés.** Barcelona: Marcial Pons, 2012.

DAVID, René. **O direito inglês**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DOUGLAS-SCOTT, Sionaidh. **Law after modernity**. Oxford: Hart Publishing, 2013.

FARNSWORTH, E. Allan. **An introduction to the legal system of the United States**. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2010.

FON, Vincy; PARISI, Francesco. Judicial precedents in civil law systems: a dynamic analysis. **International Review of Law and Economics**, [s. l.], n. 26, p. 519-535, 2006. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/33111-41760-1-PB.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2017.

GRUNDMANN, Stefan *et al.* **Direito privado, constituição e fronteiras**: encontros da Associação Luso-Alemã de Juristas Brasileiros. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

RAATZ, Igor. Considerações históricas sobre as diferenças entre common law e civil law. Reflexões iniciais para o debate sobre a adoção de precedentes no direito brasileiro. **Revista de Processo**, [s. l.], v. 199, p. 159-191, 2012.

SEITENFUS, Ricardo. **Manual das organizações internacionais**. 6. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.

SELLER, Mortimer. The doctrine of precedent in the United States of America. **The American Journal of Comparative Law**, [s. l.], v. 54, p. 67-88, Sept. 2008.

SOARES, Guido Fernandes Silva. **Common Law**: introdução ao direito dos EUA. São Paulo: Saraiva, 1999.

YANG, Hyunah (ed.). **Law and society in Korea**. Cheltenham: Edward Elgar, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Desenvolvimento, Direito e Sustentabilidade

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112151

Professores: Déltton Winter de Carvalho

EMENTA

Aspectos estruturantes da matriz de desenvolvimento socioeconômico na Constituição brasileira. Estado Democrático Ambiental. Elementos constituintes do Estado Democrático Ambiental: Juridicidade e ‘status’ de direito fundamental. Dimensões do direito fundamental ao meio ambiente. Dimensões conceituais da Sustentabilidade. Sustentabilidade e equidade intergeracional. Instrumentos jurídico-econômicos de proteção ambiental. Economia Verde. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Serviços ecossistêmicos. A ordem econômica e a tutela ambiental na Constituição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1:

Introdução à disciplina

Apresentação do Cronograma

Estado de Direito Ambiental

Elementos constituintes do Estado de Direito Ambiental

Juridicidade ambiental

Status de direito fundamental

Dimensões do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente:

Dimensão subjetiva

Dimensão objetiva

Deveres ambientais constitucionais:

Princípios estruturantes do Direito Ambiental.

Leitura doutrinária obrigatória: CARVALHO, Délton Winter de. “Estado de Direito Ambiental.” *Gestão Jurídica Ambiental*. (doutrina e jurisprudência aplicadas). São Paulo: RT, 2017. p. 108-147.

Jurisprudência indicada:

ADPF nº 101-3, STF, Rel. Min. Carmen Lúcia, j. 05.08.2009.

Aula 2:

Gestão Jurídica do Riscos Ambientais: da prevenção à precaução

Sistema constitucional de governança dos riscos ambientais

Prevenção geral e graus de incerteza

Prevenção “*stricto sensu*”: Modelo quantitativo

Cálculo de risco quantificável

Padrão probatório (reasonable probability)

Precaução

Critérios de ponderação

Ameaças graves e irreversibilidade

Incerteza e informação

Custo-benefício

Padrão probatório (reasonable satisfaction)

Análise jurisprudência selecionada. Em especial o acórdão do STF, RE 627189, rel. Min. Dias Toffoli, Tribunal Pleno, j. 08.06.16, Repercussão Geral.

Leitura doutrinária prévia obrigatória e entrega de fichamento nesta data: CARVALHO, Délton Winter de. “Gestão Jurídica do Risco Ambiental” *Gestão Jurídica Ambiental*. (doutrina e jurisprudência aplicadas). São Paulo: RT, 2017. p. 149-240.

Aula 3:

Responsabilidade Civil Ambiental.

Elementos da Responsabilidade Civil Ambiental.

Classificação e prova do Dano Ambiental, Individual e Coletivo.

Nexo causal: inversão do ônus vs. Teoria das Probabilidades

Solidariedade

Medidas Compensatórias.

Leitura doutrinária prévia obrigatória e entrega de fichamento nesta data: CARVALHO, Déltton Winter de. “Responsabilidade Civil Ambiental” *Gestão Jurídica Ambiental*. São Paulo: RT, 2017. p. 420-511.

Aula 4:

Direito Ambiental na Era das Mudanças Climáticas

Sensitividade Climática

Função do Direito na Gestão de Desastres Ambientais

Litigiosidade como governança

Litigância Climática no Mundo.

Litigância Climática no Brasil.

Leitura doutrinária prévia obrigatória e entrega de fichamento nesta data: CARVALHO, Déltton Winter de. “Compensação a Desastres.” *Gestão Jurídica Ambiental*. São Paulo: RT, 2017. p. 318-372.

BERNARDO, Vinícius Lameira Bernanrdo. “Mudanças Climáticas: estratégias de litigância e o papel do judiciário no combate às causas do aquecimento global no contexto brasileiro” *Revista de Direito Ambiental*. Ano 22, vol. 88, out.-dez., 2017. p. 517-548.

AVALIAÇÃO:

Questionário a ser feito tendo como base as leituras, debates e explicações das aulas anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADFORD, Mank. Standing and statistical persons: a risk-based approach to standing. **Ecology Law Quarterly**, California, v. 36, n. 08-27, p. 665-754, Oct. 2009.

CARVALHO, Déltton Winter de. **Dano ambiental futuro**: a responsabilização civil pelo risco ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

CARVALHO, Déltton Winter de. **Gestão jurídica ambiental**. São Paulo: RT, 2017.

FARBER, Daniel A. Disaster law in the anthropocene. *In*: PELL, Jacqueline; FISHER, David (ed.). **The role of international environmental law in disaster risk reduction**. Boston: Brill Nijhoff, 2016. p. 49-72

FARBER, Daniel A.; FINDLEY, Roger W. **Environmental law**. 8. ed. West: St. Paul, 2010.

FARBER, Daniel Farber; CARVALHO, Délton Winter de. (org.). **Estudos aprofundados em direito dos desastres**: interfaces comparadas. Curitiba: Prismas, 2017.

SMITH, Joseph; SHEARMAN, David. **Climate change litigation**: analysing the law, scientific evidence & impacts on the environment, health & property. Adelaide: Presidian, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Juridicização da Ecologia ou Ecologização. In Revista do Direito Urbanismo e do Ambiente, n. 4, Dezembro de 1995, Coimbra, Almedina.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Estado de direito**. Lisboa: Gradiva, 1999.

CARVALHO, Délton Winter de. **Desastres ambientais e sua regulação jurídica**: deveres de prevenção, resposta e compensação ambiental. São Paulo: RT, 2015.

CARVALHO, Délton Winter de; DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. **Direito dos desastres**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

FARBER, Daniel. Disaster law and emerging issues in Brazil. **Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito (RECHTD)**, Califórnia, v. 4, n. 1, p. 2-15, jan./jun. 2012.

FERRER, Gabriel Real. Sostenibilidad, transnacionalidad y trasformaciones del derecho. **Revista de Derecho Ambiental**, Buenos Aires, n. 32, p. 65-82, Oct./Dec. 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 45 horas/aula

Créditos: 3 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112153

Professor: André Rafael Weyermüller

EMENTA

Estudo da proteção jurídica às criações intelectuais. Análise da importância cultural, social e econômica do sistema de proteção à propriedade intelectual através dos seus dois grandes ramos: direito autoral e propriedade industrial. Direito do autor e direitos conexos. Marcas e Patentes: modalidades, registro, duração, licenças e violações. Concorrência desleal. Abuso do poder econômico. Formas de proteção de tecnologias não sujeitas a patentes, topografia de circuitos integrados e cultivares. Transferência de Tecnologia. Exame da transferência de tecnologia como modalidade contratual de exercício da atividade empresarial, possibilitando a disseminação da informação tecnológica e do conhecimento entre empresas no ambiente jurídico interno e externo e capacitando para compreender e operacionalizar tal mecanismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Aula - **Introdução À Propriedade Intelectual.** Origem, fontes e princípios.

2ª Aula - **Visita Técnica** no Portal da Inovação e Tecnosinos (em São Leopoldo)

3ª aula - **Visita Técnica** nos Institutos de Tecnologia (em São Leopoldo)

4ª aula - **Patentes E Trade Secret.** Formas de proteção das invenções. Espécies. Requisitos. Bancos de patentes.

5ª aula - **Software E Topografia De Circuitos Integrados.** Formas de proteção. Proteção do código fonte ou da funcionalidade por patente?

6ª aula - **Marcas.** Espécies. Princípios e requisitos. Marcas notoriamente conhecidas e de alto renome. Nulidade e extinção. **Desenho Industrial.** Aplicação. Sistema de livre concessão. Requisitos. Nulidade e extinção. Distinção com marca tridimensional.

7ª aula - **Concorrência Desleal.** Concorrência desleal e parasitária. Responsabilidade civil e criminal.

8ª aula - **Contratos De Transferência De Tecnologia.** Cessão. Licença. SAT. Fornecimento de Tecnologia. Franquia.

9ª aula - **Direito Digital E Governança Na Internet**

10ª aula - **Outras Formas De Proteção** Indicações geográficas: Denominação de Origem e Indicação de Procedência. Biodiversidade e Cultivares

11ª aula - **Lei Da Inovação E Lei Do Bem.** Incentivos à inovação.

12ª aula - **Direitos Autorais.** Direitos de autor e conexos. Princípios, natureza jurídica, direitos morais e materiais, domínio público, plágio. Gestão Coletiva.

13ª aula - **Direitos Autorais E Novas Tecnologias.** Inteligência Artificial, Streaming, Content ID.

14ª aula – Seminários

15ª aula - Seminários

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades práticas (visitas técnicas e propostas em aula) = 20%

Seminários vinculados aos temas do Conteúdo Programático = 40%

Artigo envolvendo tema abordado ao longo da disciplina = 40%

METODOLOGIA

1. Nas aulas especificadas no cronograma um(a) mestrando(a) será responsável pela apresentação do tema proposto, utilizando-se a Metodologia de Seminário.
2. A preparação do tema deverá observar a bibliografia sugerida e disponível no ambiente Moodle, a fim de possibilitar o aprofundamento do tema.
3. Os demais mestrandos deverão ler o texto indicado previamente pelo professor para cada tema de aula conforme o cronograma.
4. Os alunos deverão, ao final do semestre, apresentar um dos temas trabalhados em aula em forma de seminário/aula, utilizando-se das indicações de bibliografia e jurisprudência.
5. Cada mestrando desenvolverá, sob forma de artigo científico, realizar o estudo aprofundado sobre um dos temas discutidos ao longo da disciplina, o qual deverá ter um mínimo de 10 páginas e seguir as normas da ABNT.
6. Para fins de avaliação serão considerados, ainda, a assiduidade, qualidade da apresentação do Seminário, participação nos Seminários dos colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obs.: Textos estão disponibilizados no ambiente Moodle para utilização nos seminários e nos artigos finais. Além desses textos que serão trabalhados em aula, sugere-se a bibliografia que segue:

BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. [S. l.]: Lumen Juris, 2003. Disponível em: <http://www.denisbarbosa.addr.com/arquivos/livros/umaintro2.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2019.

CARBONI, Guilherme. **Direito autoral e autoria colaborativa**: na economia da informação em rede. São Paulo: Quartier Latin, 2010.

CORREA, Carlos. **Propriedade intelectual e saúde pública**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.

DRAHOS, Peter. **A philosophy of intellectual property**. Great Britain: Ashgate, 1996.

LANDES, William M.; POSNER, Richard A. **The economic structure of intellectual property law**. Cambridge, Massachusetts, London: Belknap, 2003.

LESSIG, Lawrence. **Cultura livre**: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para barrar a criação cultural e controlar a criatividade. Tradução de Fábio Emilio Costa. [S. l.]: Quilombo Digital, 2007. Disponível em: http://softwarelivre.org/articles/0018/5102/Lawrence_Lessig_-_Cultura_Livre.pdf. Acesso em: 20 dez. 2019.

RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**: a internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. Tradução de Mônica Rosemberg. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2016.

SÁDABA, Igor *et al.* **La tragedia del copyright**: bien común, propiedad intelectual y crisis de la industria cultural. Barcelona: Virus Editorial, 2013.

WACHOWICZ, Marcos (coord.). **Direito autoral & economia criativa**. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOYLE, James. **The public domain**: enclosing the commons of the Mind. USA: Caravan Book, 2008.

BRANCO, Sérgio. **O domínio público no direito autoral brasileiro**: uma obra em domínio público. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. Tradução de Ronei de Venancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1: A era da informação: economia, sociedade e cultural

CASTRO, Oona; MIZUKAMI, Pedro (org.). **Brasil pirata, Brasil original**. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2013.

DRAHOS, Peter. BRAITHWAITE, John. **Information feudalism: who owns the knowledge economy?** New York, London: The New Press, 2002.

HELFRICH, Silke (comp.). **Genes, bytes y emisiones: bienes comunes y ciudadanía.** México: Fundación Heinrich Böll, 2008.

LESSIG, Lawrence. **Remix.** USA: Penguin-Press, 2008.

PENROSE, Edith. **La economía del sistema internacional de patentes.** Mexico: Siglo Veinti uno, 1974.

PRONER, Carol. **Propriedade intelectual: uma outra ordem jurídica possível.** São Paulo: Cortez, 2007.

RAFFO, Julio. **Derecho autoral: hacia un nuevo paradigma.** Buenos Aires: Marcial Pons Argentina, 2011.

SANTOS, Manoel J. Pereira dos (coord.). **Direito de autor e direitos fundamentais.** São Paulo: Saraiva, 2011.

SHIVA, Vandana. **Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento.** Tradução de Laura Cardellini Barbosa de Oliveira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SMIERS, Joost; SCHIJNDEL, Mariekevan. **Imagine... no copyright: por un mundo nuevo de libertad creativa.** Traducción de Roc Filel la Escolà. Barcelona: Editorial Gedisa S.A., 2008.

VILLARES, Fábio (org.). **Propriedade intelectual: tensões entre o capital e a sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 2007.

WACHOWICZ, Marcos. **Direito autoral e marco civil da internet.** Curitiba: GEDAI/UFPR, 2015.

Links importantes de Revistas para pesquisa de artigos atuais na área:

1. RevistaPIDCC– Revista de Propriedade Intelectual, Direito Contemporâneo e Constituição

<http://www.pidcc.com.br/br/>

2. Revista do IBPI-Revista Eletrônica do Instituto Brasileiro de Propriedade Intelectual

<http://www.ibpi.org.br/>

3. RevistadaABPI– Revista da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual-

<http://www.abpi.org.br/biblioteca1.asp?ativo=True&linguagem=Portugu%EA&secao=Biblioteca&subsecao=Revista%20da%20ABPI>

4. EIJL-European Journal of Law and Technology- <http://ejlt.org/index>

5. IIC-International Review of Intellectual Property and Competition Law-

<http://link.springer.com/journal/40319>

6. Review of Intellectual Property Law- <http://ripl.jmls.edu/>

Links de sites para consulta:

1. Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial/UFPR-GEDAI - <http://www.gedai.com.br/>
2. Instituto Nacional de Propriedade Industrial–INPI - <http://www.inpi.gov.br/>
3. World Intellectual Property Organization– WIPO - <http://www.wipo.int/portal/en/index.html>
4. World Trade Organization– WTO/TRIPS
https://www.wto.org/english/tratop_e/trips_e/trips_e.htm
5. United States Patent and Trademark Office– USPTO - <http://www.uspto.gov/>
6. European Patent Office - <https://www.epo.org/index.html>
7. University of Alicante Intellectual Property & Information Technology–UAIPI-
<http://www.uaipit.com/es/>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Estratégias para a Internacionalização das Empresas

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112168

Professor: Ivan Lapuente Garrido

EMENTA

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina é dividida em cinco diferentes blocos de conhecimento:

- Bloco I: A evolução do pensamento estratégico e suas diferentes abordagens.
- Bloco II: Teorias em Negócios Internacionais – Conhecimento das principais correntes teóricas que estudam a internacionalização de empresas (Corrente Econômica, Comportamental e Corrente Institucional)
- Bloco III: Estratégias de Entrada em Mercados Externo – estudar as principais formas de atuação das organizações em mercados internacionais, focando nas necessidades e consequências à organização com base nas diferentes formas de atuação internacional das empresas.
- Bloco IV: O Brasil e o Comércio Exterior.

AValiação

A avaliação se dará com base em três critérios e pesos:

- Participação em sala de aula (avaliada pela frequência e envolvimento com as atividades), correspondendo a 1/3 da nota final.

- Estudo de Caso (1/3 da nota final)
- Trabalho final (apresentado nas últimas aulas) – 1/3 da nota final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNNING, John L.; LUNDAN, Sarianna M. **Multinational enterprises and the global economy**. 2nd ed. Massachusetts: Edward Elgar Publishing, 2008.

PENG, Mike W. **Estratégia global**. [S. l.]: Cengage CTP, 2008.

ROOT, F. R. **Entry strategies for international markets**. New York: Lexington, 1998.

RUGMAN, Alan M. **The oxford handbook of international business**. USA: Oxford University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATEORA, P. R.; GRAHAM, JOHN L. **Marketing internacional**. São Paulo: LTC, 2001.

DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions. **Journal of international Business Studies**, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, Mar. 1988.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, Bingley, v. 7, n. 4, p. 11-24, 1990.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. The uppsala internationalization process model revisited: from liability of foreignness to liability of outsidership. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 40, n. 9, p. 1411-1431, 2009.

OSLAND, G. E.; TAYLOR, C. R.; ZOU, S. Selecting international modes of entry and expansion. **Marketing Intelligence & Planning**, Bingley, v. 19, n. 3, p. 153-161, 2001.

PENG, Mike W. **Estratégia global**. [S. l.]: Thomson, 2008.

PENG, Mike W. **Global business**. [S. l.]: South-Western Cengage Learning, 2011.

SHARMA, V. M.; ERRAMILI, M. K. Resource-based explanation of entry mode choice. **Journal of Marketing Theory and Practice**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 1-18, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Metodologia para a Análise e Resolução de Casos

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112152

Professor: Dr. Wilson Engelmann

EMENTA

Paradigmas de Pesquisa em Direito; Projetos de Pesquisa (Estrutura, processo de desenvolvimento e critérios de qualidade); Métodos de Pesquisa: A pesquisa experimental, a pesquisa Survey, o Estudo de Caso, a Pesquisa-Ação, a Etnografia, Legal analysis and writing: how to read and brief a case and how to draft a memorandum (a experiência americana); Técnicas de coleta de dados; Técnicas de análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa jurídica e suas características aplicadas ao Mestrado Profissional; etapas da construção de projeto de pesquisa; modelos e estruturas de Trabalho de Conclusão; metodologia da pesquisa jurídica, com ênfase na pesquisa empírica; estruturação e escrita de textos a partir da experiência jurídica americana.

AVALIAÇÃO

Participação qualificada nas aulas; apresentação de seminário e entrega de relatório de leituras e a elaboração do Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPSTEIN, Lee; KING, Gary. **Pesquisa empírica em direito:** as regras de inferência. Tradução de Fábio Morosini. São Paulo: Direito GV, 2013. Disponível em:
file:///D:/Desktop/Pesquisa_empirica_em_direito.pdf Acesso em 14 jan. 2018.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

PARGENDLER, Marlana; SALAMA, Bruno Meyerhof. Direito e consequência no Brasil: em busca de um discurso sobre o método. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 262, p. 95-144, jan./abr. 2013.

SIEMS, Mathias M.; SÍTHIGH, Daithí Mac. Mapping Legal Research. **The Cambridge Law Journal**, [s. l.], v. 71, 2012, p. 651-676.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WELLFORD, Robin S. **Legal analysis and writing**. [S. l.]: Lexis-Nexis Electronic Authors, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERNATHY, Charles F. **Law in the United States**. New York: Thomson West, 2006. (American Casebook Series).

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **Academy of management Review**, New York, v. 14, n. 4, p. 496-515, 1989.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. W. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 64-89.

HOECKE, Mark Van. **Methodologies of legal research**: which kind of method for what kind of discipline? Oxford: Hart Publishing, 2013.

LAMY, Marcelo. **Metodologia da pesquisa jurídica**: técnicas de investigação, argumentação e redação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 14. ed. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

O'REALLY-KELLY, S. W.; VOKURKA, R. J. The empirical assessment of construct validity. **Journal of Operations Management**, Amsterdam, v. 16, p. 387-405, 1998.

SCHWAB, D. P. A model of empirical research. *In*: SCHWAB, D. P. **Research methods for organizational studies**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999. p. 13-28.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZABALA, Filipe Jaeger; SILVEIRA, Fabiano Feijó. Jurimetria: estatística aplicada ao direito. **Revista Direito e Liberdade**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 87-103, jan./abr. 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Novas Tecnologias e Direito

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112154

Professor: Dr. Wilson Engelmann

EMENTA

Sociedade, Direito, ciência e tecnologia, em busca de novos referenciais. Novos paradigmas do Direito e a superação do modelo linear, hierárquico, piramidal, positivista. Regulação, regulamentação, autorregulação e normas técnicas: esclarecendo conceitos. ISO e outros organismos internacionais de normalização. Os diferentes tipos de normas privadas e seu impacto no comércio internacional. Autorregulação e Responsabilidade Social das empresas no desenvolvimento de novas tecnologias. Autorregulação regulada. Nanotecnologia e Autorregulação. Autorregulação e o direito à informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As relações contemporâneas entre o Direito e as Novas Tecnologias.
- Desafios jurídicos trazidos pelas nanotecnologias no cenário de ausência regulatória estatal.
- O diálogo entre as fontes do Direito e as questões atinentes à Regulação, regulamentação, autorregulação.
- O direito à informação e os desafios à gestão empresarial dos riscos das nanotecnologias.
- A caracterização jurídica das normas da ISO e da OCDE.
- A responsabilidade social das empresas no desenvolvimento de novas tecnologias: o *framework* de John Gerard Ruggie e os Direitos Humanos.

AValiação

- Participação qualificada nas aulas, evidenciando a leitura dos textos previamente indicados para cada encontro;
- Elaboração e apresentação de seminário;

- Relatório de leitura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWNSWORD, Roger. Technological management and the rule of law. **Law, innovation and technology**, Oxford, UK, v. 8, n. 1, p. 100-140, 2016.

ENGELMANN, Wilson. As nanotecnologias como um exemplo de inovação e os reflexos jurídicos no cenário da pesquisa e inovação responsáveis (responsible research and innovation) e das implicações éticas, legais e sociais (ethical, legal and social implications). *In*: STRECK, Lenio Luiz; ROCHA, Leonel Severo; ENGELMANN, Wilson. **Constituição, sistemas sociais e hermenêutica**: anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos: n. 12. Porto Alegre: Livraria do Advogado; São Leopoldo: Unisinos, 2016. p. 227-247.

FENWICK, Mark D.; KAAL, Wulf A.; VERMEULEN, Erik P. M. Regulation tomorrow: what happens when technology is faster than the Law? **American University Business Law Review**, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 561-594, 2017. Disponível em: <http://digitalcommons.wcl.american.edu/aubl/vol6/iss3/1>. Acesso em: 16 maio 2019.

MATEO BORGE, Iván. La robótica y la inteligencia artificial en la prestación de servicios jurídicos. *In*: NAVAS NAVARRO, Susana (dir.). **Inteligencia artificial, tecnología, derecho**. Valencia: Tirant lo Blanch, 2017. p. 123-150.

PARKER, Christine and HOWE, John. Ruggie’s diplomatic project and its missing regulatory infrastructure. *In*: MARES, Radu (ed.). **The UN guiding principles on business and human rights: foundations and implementation**. Boston: Martinus Nijhoff Publishers, 2012. p. 273-301.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANNWART JÚNIOR, Clodomiro José; BANNWART, Michele Christiane de Souza. Aspectos normativos da responsabilidade social na cultura empresarial. *In*: BANNWART JÚNIOR, Clodomiro José; FERES, Marcos Vinício Chein; KEMPFER, Marlene (org.). **Direito e inovação**: estudos críticos sobre estado, empresa e sociedade. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013. p. 109-129.

BAPTISTA, Patrícia; KELLER, Clara Iglesias. Por que, quando e até onde regular as novas tecnologias? Entre inovação e preservação, os desafios trazidos pelas inovações disruptivas. *In*: FREITAS, Rafael Vêras de; RIBEIRO, Leonardo Coelho; FEIGELSON, Bruno (coord.). **Regulação e novas tecnologias**. Belo Horizonte: Fórum, 2017. p. 121-150.

DARNACULLETA i GARDELLA, Mercè; PRADO, José Esteve; DÖHMANN, Indra Spiecker Gen. (ed.). **Estrategias del derecho ante la incertidumbre y la globalización**. Madrid: Marcial Pons, 2015.

ENGELMANN, Wilson. O Direito em face das nanotecnologias: novos desafios para a teoria jurídica no século XXI. *In*: WOLKMER, Antonio Carlos; LEITE, José Rubens Morato (org.). **Os “novos” direitos no Brasil**: natureza e perspectivas – uma visão básica das novas conflituosidades jurídicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 435-461.

HOFFMANN-RIEM, Wolfgang. Direito, tecnologia e inovação. *In*: MENDES, Gilmar Ferreira; SARLET, Ingo Wolfgang; COELHO, Alexandre Zavaglia P. (coord.). **Direito, inovação e tecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 11-32. v. 1: Direito, inovação e tecnologia.

LANDA, Juan Pablo (ed.). **Flexibilidad interna e innovación en la empresa**. Madrid: Dykinson; Instituto Internacional de Sociología Jurídica de Oñati, 2013.

LANDEWEERD, Laurens *et al.* Reflections on different governance styles in regulating science: a contribution to ‘Responsible Research and Innovation’. **Life Sciences, Society and Policy**, New York, v. 11, n. 8, p. 1-22, Aug. 2015.

OST, François; KERCHOVE, Michel van de. **De la pyramide au réseau? Pour une théorie dialectique du droit**. Bruxelles: Facultes Universitaires Saint-Louis, 2010.

STEELE, Jenny. **Risks and legal theory**. Oxford: Hart Publishing, 2004.

TRICKER, Bob. **Corporate governance: principles, policies, and practices**. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Tópicos Especiais II - Desenvolvimento e Liderança

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112170_T10

Professor: Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Liderança nas dimensões individual (líder) e coletiva (rede de liderança) a partir de vivências, de casos, de depoimentos e de práticas empresariais, discutindo criticamente as questões relativas ao contexto de gestão, relações de poder e autodesenvolvimento. Problematização da tomada de decisões em cenários de alta complexidade e instrumentalização para a prática inovadora e transformadora na gestão sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Combinações gerais
- Liderança em um mundo complexo
- Concepções da liderança
- Competências fundamentais aos líderes contemporâneos
- Ambidestria Organizacional: preparando líderes ambidestros
- A liderança como processo social
- O processo de construção da identidade de liderança
- Importância do autoconhecimento para a prática de liderança
- Carisma e Narcisismo em Liderança
- A Liderança Tóxica
- Liderança Abusiva
- Processo Decisório em Ambientes Voláteis
- Liderança e gestão de conflitos
- Processos Conversacionais: recurso estratégico na gestão de conflitos e no desenvolvimento de pessoas
- Autoconhecimento, Propósito e Liderança

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 6,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Cláudia Cristina *et al.* **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BURKE, C. Shaws *et al.* What type of leadership behaviors are functional in teams? A meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 288-307, 2006.

CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 627-647, Oct. 2010.

DUARTE GOMES, A. (coord.). **Psicologia das organizações, do trabalho e dos recursos humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FIOL, Michel. La toma de decisiones de directivos latinos. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, Out./Dez. 2001.

KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PADILLA, HOGAN E KAISER. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments **The Leadership Quarterly**, [s. l.], v. 18, p. 176-194, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONAKIS, John; FENLEY, Marika; LIECHTI, Sue. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, [s. l.], p. 127-130, jun. 2012.

BENNIS, W. *et al.* **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 23., 2009, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo, ANPAD, 2009. p. 1-11.

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix-Amana Key, 2002.

- FISCHER, Rosa Maria; NOVELLI, José Gaspar Nayme. Confiança como fator de redução da vulnerabilidade humana no ambiente de trabalho. **REA**, [s. l.], v. 48, n. 2, p. 67-78, abr./jun. 2008.
- JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. **The global mindset**. San Diego: Elsevier, 2007.
- KETS DE VRIES, Manfred. **Global executive leadership inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.
- LAPIERRE, Laurent. **Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia**. São Paulo: Atlas, 1995.
- LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- MARIOTTI, Humberto. **Pensamento complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANDBERG, J.; TARGAMA, A. **Managing understanding in organization**. London: Sage, 2007.
- TOOR, Shamas-ur-Rehman; OFORI, George. Positive psychological capital as a source of sustainable competitive advantage for organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, [s. l.], v. 136, n. 3, p. 341-352, Mar. 2010.
- WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.
- WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em tempos de incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- WHITE, Joseph. **A natureza da liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Tópicos Especiais I - Blockchain para o Direito

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112169_T07

Professor: Dr. Marcelo De Nardi

EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos da aplicação da tecnologia Blockchain em função dos problemas de Direito a ela relacionados, notadamente as consequências de responsabilidade e o valor jurídico das informações registradas através dessa tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- *Blockchain e hyperledger*, valor jurídico documental
 - Revisão dos conceitos de documento público e privado, e valor da escrita comercial
 - Força probante dos documentos, valor no processo judicial
 - Valor do documento digital, requisitos
- Blockchain e contratos, smart contracts
 - A formação do contrato e o ambiente digital
 - O problema da localização do contrato, implicações internacionais
 - *Smart contracts* e consequências jurídicas
- Aspectos jurídicos das criptomoedas: regulação, internacionalidade
 - Natureza jurídica do fenômeno das criptomoedas: moeda, título mobiliário?
 - Possibilidades de regulação
 - Problemas decorrentes da ubiquidade das criptomoedas

AVALIAÇÃO

- Artigo sobre *Blockchain e o Direito*, preferencialmente com resenha de bibliografia especializada e atribuição de valor.

- Modelo indicado pela Unisinos, com ajustes para formato específico
- Extensão de 10 a 15 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Emília Malgueliro. **Criptomoedas e blockchain**: o direito no mundo digital. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2018.

TAPSCOTT, Don; TAPSCOTT, Alex. **Blockchain revolution**: como a tecnologia por trás do bitcoin está mudando o dinheiro, os negócios e o mundo. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2016.

TAPSCOTT, Don; TAPSCOTT, Alex. **Blockchain revolution**: how the technology behind bitcoin and other cryptocurrencies is changing the world. New York: Portfolio/Penguin, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARSON, Brant *et al.* Blockchain beyond the hype: what is the strategic business value? *In*: McKinsey Digital, [s. l.], June. 2018. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/business-functions/digital-mckinsey/our-insights/blockchain-beyond-the-hype-what-is-the-strategic-business-value>. Acesso em: 31 maio 2019.

CARSON, Brant; HIGGINSON, Matt; LONDON, Simon. Blockchain explained: what it is and isn't, and why it matters. *In*: McKinsey Digital, [s. l.], Sept. 2018. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/business-functions/digital-mckinsey/our-insights/blockchain-explained-what-it-is-and-isnt-and-why-it-matters>. Acesso em: 31 maio 2019.

DRESCHER, Daniel. **Blockchain básico**: uma introdução não técnica em 25 passos. São Paulo: Novatec Editora, 2018.

GATES, Mark. **Blockchain**: ultimate guide to understanding blockchain, bitcoin, cryptocurrencies, smart contracts and the future of money. Hughesdale, Au: Wise Fox Publishing, 2017.

MOUGAYAR, William. **Blockchain para negócios**: promessa, prática e aplicação da nova tecnologia da Internet. Rio de Janeiro: Aka Books, 2018.

YAGA, Dylan *et al.* **NISTIR 8202**: blockchain technology overview. [S. l.]: NIST, 2018. Disponível em: <https://nvlpubs.nist.gov/nistpubs/ir/2018/NIST.IR.8202.pdf>. Acesso em: 16 out. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Gerenciamento de Risco Empresarial

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112158

Professor: Dr. André Rafael Weyermuller

EMENTA

Sociedade e Risco. Sistemas sociais e gerenciamento de risco. Análise, avaliação e gestão dos riscos. Risco ambiental. Governança dos Riscos. Regulação de Riscos (risk-based regulation). O papel dos tribunais na Regulação dos riscos. Sistema Constitucional para gerenciamento dos riscos ambientais. Modelos para gerenciamento de riscos. Instrumentos para gerenciamento de riscos. Princípios orientadores para a gestão jurídica de riscos ambientais. Elementos para a gestão jurisdicional do risco: probabilidade e magnitude. Riscos catastróficos. Direito e desastres.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto jurídico do risco;
- Sociedade de Risco e Sistemas sociais;
- Princípios orientadores para a gestão jurídica de perigos e riscos ambientais: Prevenção e precaução;
- Análise, avaliação e gestão dos riscos de atividades perigosas: Consequências jurídicas;
- Risco ambiental: Sistema Constitucional para gerenciamento dos riscos ambientais;
- Governança dos Riscos;
- Regulação de Riscos ambientais e do consumidor para o empreendedor;
- O papel dos Tribunais na Regulação dos riscos;
- Modelos para gerenciamento de riscos;
- Instrumentos para gerenciamento de riscos;
- Adaptação;

- Elementos para a gestão jurisdicional do risco: probabilidade e magnitude;
- Empresas de criatividade e tecnologia e o risco;
- Oportunidades no risco e avaliação sistêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em dois instrumentos:

Seminários sobre os temas de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DAMODARAN, Aswath. **Gestão estratégica do risco**: uma referência para a tomada de riscos empresariais. Tradução de Félix Nonnenmacher. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DUARTE, Márcia de Freitas; SILVA, André Luis. A experimentação do risco na carreira criativa. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Campo largo, v. 12, n. 2, p. 156-172, 2013. Disponível em: <http://www.periodicosibepes.org.br/ojs/index.php/recadm/article/view/1517/709>. Acesso em: 20 dez. 2017.

FISHER, Elizabeth. **Risk**: regulation and administrative constitutionalism. Oxford: Hart Publishing, 2007.

HOHENDORFF, Raquel von; ENGELMANN, Wilson. **Nanotecnologias aplicadas aos agroquímicos no Brasil**: a gestão dos riscos a partir do diálogo entre as fontes do Direito. Curitiba: Juruá, 2014.

LUHMANN, Niklas. **Risk**: a sociological theory. New Jersey: Aldine Transaction, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, John. **Risco**. Tradução de Lenita Rimoli Esteves. São Paulo: SENAC, 2009.

CARVALHO, Délton Winter de. **Dano ambiental futuro**: a responsabilização civil pelo risco ambiental. 2. ed. rev., atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

FACHIN, Luiz Edson. Da felicidade paradoxal à sociedade de riscos: reflexões sobre risco e hiperconsumo. In: LOPES, Teresa Ancona; LEMOS, Patrícia Faga Iglecias; RODRIGUES JUNIOR, Otávio Luiz (coord.). **Sociedade de risco e direito privado**: desafios normativos, consumeristas e ambientais. São Paulo: Atlas, 2013. p. 380-393.

JASANOFF, Sheila. **Science at the bar**: law, science, and technology in america. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

LEITE, José Rubens Morato; CAETANO, Matheus Almeida. A responsabilidade civil por danos

ambientais na sociedade de risco: um direito reflexivo frente às gerações de problemas ambientais. *In*: MAGALHÃES, Teresa Ancona Lopez de. **Sociedade de risco e direito privado**: desafios normativos, consumeristas e ambientais. São Paulo: Atlas, 2013. p. 273-296.

LUHMANN, Niklas. **Introdução à teoria dos sistemas**. Tradução de Ana Cristina Torres Nafarrate. Petrópolis: Vozes, 2009.

MILARÉ, Édís. **Direito do ambiente**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. **Gerenciamento do risco corporativo em controladoria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SÁNCHEZ, Helena Nadal. De lo público a locomúnenlos modelos de propiedad intelectual: la garantia de un nuevo sistema civil. *In*: BAEZ, Narciso Leandro Xavier *et al* (org.). **O impacto das novas tecnologias nos direitos fundamentais**. Joaçaba: Ed. UNOESC, 2015. p. 203-229.

STEELE, Jenny. **Risks and legal theory**. Oxford: Hart Publishing, 2004.

THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. **Economia ambiental**: fundamentos, políticas e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VERCHICK, Robert R. M. **Facing catastrophe**: environmental action for a post- katrina world. Cambridge: Harvard University Press, 2010.

WEYERMÜLLER, André Rafael. **Água e adaptação ambiental**: o pagamento elo seu uso como instrumento econômico e jurídico de proteção. Curitiba: Juruá, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito Regulatório

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112159

Professor: Dr. Pedro Henrique Polí de Figueiredo

EMENTA

Serviços Públicos: conceito e classificação. Formas de prestação do serviço público: Outorga e delegação. A regulação do serviço público concedido. As agências de regulação. Instrumentos de delegação: concessão, permissão e autorização. A relação jurídica na concessão. A Legislação de concessão: Lei 8987/95 e Lei 9074/95. Parcerias Público-Privadas – Conceitos. Instrumentos. Legislação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Noções sobre Serviços Públicos.
- 2 – Formas de prestação do serviço público – outorga e delegação. Aspectos próprios da Federação brasileira relacionados à prestação do serviço público. A Regulação do serviço público concedido. As agências de Regulação.
- 3 – Regime das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista (Lei nº 13.303/2016).
- 3 – Concessão, permissão e autorização do serviço público. Evolução dos instrumentos de delegação no ordenamento jurídico brasileiro.
- 4 - Leis 8.987 e 9074, de 1995.
- 5 – Parcerias Público – Privadas – noções gerais – aspectos da Lei nº11.079/95.
- 6 – Agências de Regulação
- 7 – Regime das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista
- 8 – Lei Anticorrupção – compliance – Lei de Improbidade Administrativa 9 – Serviços Públicos e serviços privados regulados e sua legislação

AVALIAÇÃO

Seminários com análise de casos

Os alunos buscarão na jurisprudência dos Tribunais Judiciários, de Contas ou administrativos e apresentarão para discussão na data dos seminários aos colegas, bem como apresentarão uma resenha com a análise do caso discutido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUÉLLAR, Leila. **Introdução às agências reguladoras brasileiras**. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

FIGUEIREDO, Pedro Henrique Poli de. **A regulação do serviço público concedido**. Porto Alegre: Síntese, 1999.

GUIMARÃES, Fernando Vernalha. **Concessão de serviço público**. São Paulo: Saraiva, 2012.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Teoria geral das concessões de serviço público**. São Paulo: Dialética, 2003.

LEHFELD, Lucas de Souza. **Controle das agências reguladoras**. São Paulo: Atlas, 2008.

ZANOTTA, Pedro; BRANCHER, Paulo. **Desafios atuais da regulação econômica e concorrência**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA, Sérgio (org.). **Regulação no Brasil: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2014.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012.

PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres. **Comentários à lei de licitações e contratações da administração pública**. 8. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.

SUNDFELD, Carlos Ari (org.). **Parcerias público-privadas**. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

WINDHOLZ, Eric; HODGE, Graeme A. Conceituando regulação social e econômica: implicações para agentes reguladores e para atividade regulatória atual. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 264, p. 13-56, set./dez. 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Mercado Financeiro e de Capitais e Economia Internacional

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112161

Professor: Dr. João Zani

EMENTA

Análise dos aspectos jurídicos relativos ao mercado financeiro e de capitais, propiciando um maior conhecimento sobre o ambiente no qual se situa a empresa em suas relações internas e externas, com vistas a desenvolver as competências necessárias para saber atuar nos âmbitos consultivo e contencioso da advocacia empresarial e atividades afins. Teorias do Comércio Internacional: das vantagens absolutas de Adam Smith à nova Teoria do Comércio Internacional. Teoria e Prática da Política Comercial. O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mercado financeiro e de capitais o Fundamentos.
Sistema Financeiro Nacional o Mercados monetário, de crédito, de capitais, e cambial
- Multilateralismo e Comércio Internacional o Teorias de Comércio Internacional o Balanço de Pagamentos o Blocos econômicos, Mercosul o Organização Mundial do Comércio - OMC

AVALIAÇÃO

20% Participação em Sala de Aula.

80% Estudos de Caso / Apresentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KERR, Roberto. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson, 2011.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

YAZBEK, Otávio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BACHA, Edmar. **Estado da economia mundial desafios e respostas**: seminário em homenagem a Pedro Malan. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

EIZIRIK, Nelson *et al.* **Mercado de capitais**: regime jurídico. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2011.

FUND, International Monetary. **Balance of payments and international investment position manual**. Washington: International Monetary Fund, 2009.

LOSS, Louis; SELIGMAN, Joel. **Fundamentals of securities regulation**. 5. ed. New York: Aspen Publishers, 2004.

PROENÇA, José Marcelo Martins. **Insider trading**: regime jurídico do uso de informações privilegiadas no mercado de capitais. São Paulo: Quartier Latin, 2005.

QUIROGA MOSQUERA, Roberto (coord.). **O direito tributário e o mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Dialética, 2010.

SZTAJN, Rachel. **Sistema financeiro**: entre estabilidade e risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SZTAJN, Rachel; FRANCO, Vera Helena de Mello. **Manual de direito comercial e mercado de valores mobiliários**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Tópicos Especiais II – Intercâmbio Acadêmico

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112170_T07

Professor: Dr. Wilson Engelmann

EMENTA

Viagem internacional para uma semana de estudos junto à Pontifícia Universidad Javeriana, em Cáli – Colômbia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise Econômica do Direito Societário; Ordenamento Processual colombiano em matéria de Direito Societário; Métodos alternativos de solução de conflitos em Direito Societário; Contratação internacional; Direito Societário comparado; Visita técnica guiada ao Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio de Cáli e à Intendência Regional de Sociedades de Cáli.

AVALIAÇÃO

Participação qualificada nas aulas e entrega de relatório sobre as atividades.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Gestão da Inovação

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112155

Professor: Silvio Bitencourt da Silva

EMENTA

Processos de estratégia de inovação nas organizações. Os processos de inovação nas organizações e seu impacto na cultura das empresas. Conceitos e tipologias de inovação. Gestão da inovação e características das organizações inovadoras. Inovação sustentável, aberta e colaborativa. Sistemas regional e nacional de inovação. Dinâmica das redes de inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01 – Estratégia de inovação

Leitura Principal:

SALTER, A.; ALEXY, O. **The Nature of Innovation**. In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. *The Oxford Handbook of Innovation Management*. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 2)

PISANO, Gary P. You need an innovation strategy. **Harvard Business Review**, v. 93, n. 6, p. 44-54, 2015.

CHRISTENSEN, Clayton M.; RAYNOR, Michael E.; MCDONALD, Rory. What is disruptive innovation. **Harvard Business Review**, v. 93, n. 12, p. 44-53, 2015.

SCHOEMAKER, Paul JH; KRUPP, Steven. The power of asking pivotal questions. **MIT Sloan Management Review**, v. 56, n. 2, p. 39, 2015.

Aula 02 - Conhecimento e Inovação

Leitura Principal:

COHEN, W. C.; LEVINTHAL, D.A. Absorptive capacity: A new perspective on learning and innovation, **Administrative Science Quarterly**. Volume 35, Issue 1 pg. 128-152, 1990.

ALAVI, Maryam; LEIDNER, Dorothy E. Knowledge management and knowledge management systems: Conceptual foundations and research issues. **MIS quarterly**, p. 107-136, 2001.

NONAKA, I; KODAMA, M; HIROSE, A; KOHLBACHER, F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – A new paradigm for organizational theory. **European Management Journal**, 2013.

Aula 03 – Gestão da Inovação

Leitura Principal:

COOPER, R. Perspective: The Stage-Gates Idea-to-Launch Process — Update, What’s New, and NexGen Systems. **The Journal of product innovation management**. V. 25, p. 213–232, 2008.

BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. **Business Horizons**, V. 55, 293—305, 2012.

TIDD, Joe; BESSANT, John. Innovation management challenges: From fads to fundamentals. **International Journal of Innovation Management**, v. 22, n. 05, p. 1840007, 2018.

Aula 04 – Ecossistemas de inovação

Leitura Principal:

MALERBA, F.; ADAMS, P. Sectoral Systems of Innovation. In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 10)

AUTIO, E.; THOMAS, L. D. W. Innovation Ecosystems: Implications for Innovation Management? In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 11).

ADNER, Ron. Ecosystem as structure: an actionable construct for strategy. **Journal of Management**, v. 43, n. 1, p. 39-58, 2017.

Aula 05 - Inovação aberta

Leitura Principal:

CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, v.44, n.3, p.33-41, 2003.

ALEXY, O.; DAHLANDER, L. Managing Open Innovation. In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 22)

MARCOLIN, Federica; VEZZETTI, Enrico; MONTAGNA, Francesca. How to practise Open Innovation today: what, where, how and why. **Creative Industries Journal**, v. 10, n. 3, p. 258-291, 2017.

Aula 06 – Colaboração

Leitura Principal: DOGDGSON, M. Collaboration and Innovation Management. In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 23)

VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The Age of the Consumer-Innovator. **MIT Sloan Management Review**, Fall, 2011.

PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. Co-Creation Experiences: The Next Practice in Value Creation. **Journal of Interactive Marketing**, v. 18, n.3, p.5-14 , 2004.

Aula 07 - Inovação em Modelos de Negócios

Leitura Principal:

MASSA, L.; TUCCI, C. Business Model Innovation. In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 21)FO

FOSS, Nicolai J.; SAEBI, Tina. Fifteen years of research on business model innovation: How far have we come, and where should we go?. **Journal of Management**, v. 43, n. 1, p. 200-227, 2017.

FOSS, Nicolai J.; SAEBI, Tina. Business models and business model innovation: Between wicked and paradigmatic problems. **Long Range Planning**, v. 51, n. 1, p. 9-21, 2018.

Aula 08 - Gestão da Inovação Digital

Leitura Principal:

NAMBISAN, Satish et al. Digital Innovation Management: Reinventing innovation management research in a digital world. **Mis Quarterly**, v. 41, n. 1, 2017.

VAN ALSTYNE, Marshall W.; PARKER, Geoffrey G.; CHOUDARY, Sangeet Paul. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard Business Review**, v. 94, n. 4, p. 54-62, 2016.

KOHLI, Rajiv; MELVILLE, Nigel P. Digital innovation: A review and synthesis. **Information Systems Journal**, v. 29, n. 1, p. 200-223, 2019.

Aula 09 - Inovação Social

Leitura Principal:

VOORBERG, William H.; BEKKERS, Viktor JJM; TUMMERS, Lars G. A systematic review of co-creation and co-production: Embarking on the social innovation journey. **Public Management Review**, v. 17, n. 9, p. 1333-1357, 2015.

VAN DER HAVE, Robert P.; RUBALCABA, Luis. Social innovation research: An emerging area of innovation studies?. **Research Policy**, v. 45, n. 9, p. 1923-1935, 2016.

SILVEIRA, Franciane Freitas; ZILBER, Silvia Novaes. Is social innovation about innovation? A bibliometric study identifying the main authors, citations and co-citations over 20 years. **International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management**, v. 21, n. 6, p. 459-484, 2017.

Aula 10 – Startups

Leitura Principal:

BLANK, Steve. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.

WEIBLEN, Tobias; CHESBROUGH, Henry W. Engaging with startups to enhance corporate innovation. **California Management Review**, v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015.

ALDRICH, Howard E.; RUEF, Martin. Unicorns, gazelles, and other distractions on the way to understanding real entrepreneurship in the United States. **Academy of Management Perspectives**, v. 32, n. 4, p. 458-472, 2018.

Forma de Apuração dos Conceitos

Participação em aula, apresentação e discussão dos textos 30%

Avaliação Individual 40%

Instruções para leitura e discussão dos textos: A cada aula haverá textos relacionados ao tema. A leitura desses textos é obrigatória para todos os alunos, que serão convidados, no decorrer da aula, para apresentar uma apreciação crítica oral, articulando os diversos pontos de vista dos textos indicados. A cada aula serão designados alunos para preparar uma apresentação para os colegas sobre os respectivos textos da aula. A

apresentação deverá estimular o questionamento, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias. A apresentação deverá ser planejada de forma a ocupar entre 60 - 90 minutos.

Avaliação Final Individual – Avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito e Processo Penal Econômico-Empresarial e o Papel dos *Compliance Programs*

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112157

Professor: Francis Rafael Beck

EMENTA

A intervenção Penal do Estado na regulação da atividade empresarial. A expansão do Direito Penal diante da sociedade globalizada. As condutas delitivas decorrentes de atividade econômicas e empresariais, seus reflexos na sociedade e no mercado. Os critérios para delimitação do risco na atividade empresarial. Os reflexos das normativas penais internacionais e sua repercussão no Direito Penal brasileiro. Investigação Criminal e Medidas Cautelares Pessoais e Patrimoniais no Direito Penal Econômico-Empresarial. Atos de investigação, atos de prova e a intimidade no processo penal econômico-empresarial. *Criminal Compliance*, gestão do risco pessoal e patrimonial, medidas assecuratórias e confisco. Direito premial e colaboração premiada. O *nemo tenetur se detegere*, a proporcionalidade, prova ilícita, *inevitable discovery*, *independent source* e os limites processuais e constitucionais do agir estatal no processo penal econômico e empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Direito Penal contemporâneo – globalização, sociedade do risco e expansão do direito penal.
- Direito Penal Econômico e *white-collar crime*.
- Lei 8.137/1990 – Crimes contra a ordem tributária.
- Crimes contra a ordem previdenciária.
- Contrabando e descaminho.
- Lei 9.613/1998 – Crimes de lavagem de dinheiro
- Lei 8.137/1990 – Crimes contra a ordem econômica.
- Lei 7.492/1986 – Crimes contra o sistema financeiro nacional.
- Corrupção.

- Lei 12.850/2013 – Organizações criminosas.
- Investigação e processo penal no Direito Penal Econômico-Empresarial.
- Cooperação jurídica internacional.
- Acordo de leniência e colaboração premiada.
- *Compliance programs e criminal compliance.*

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante participação em seminários, bem como elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALTAZAR JUNIOR, José Paulo. **Crimes federais**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

COIMBRA, Marcelo de Aguiar; MANZI, Vanessa Alessi (org.). **Manual de compliance: preservando a boa governança e a integridade das organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, José Faria (coord.). **Temas de direito penal econômico**. Coimbra: Coimbra, 2005.

KUHLEN, Lothar; MONTIEL, Juan Pablo; GIMENO, Íñigo Ortiz de Urbina (org.). **Compliance y teoría del derecho penal**. Madri: Marcial Pons, 2013.

SALGADO, Daniel de Resende; QUEIROZ, Ronaldo Pinheiro (org.). **A prova no enfrentamento à macrocriminalidade**. Salvador: Juspodivm, 2015.

SCHMIDT, Andrei Zenkner. **Direito penal econômico: parte geral**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. **A expansão do direito penal: aspectos da política criminal nas sociedades pós-industriais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

TIEDEMANN, Klaus. **Derecho penal económico: introducción y parte general**. Lima: Grijley, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLER, Germán. **Criminalidad del poder económico: ciência y práxis**. Buenos Aires: Editorial Bdef, 2011.

BOTTINO, Thiago; MALAN, Diogo. **Direito penal e economia**. Rio de Janeiro: Elsevier: FGV, 2012.

CALLEGARI, André Luís; WEBER, Ariel Barazzetti. **Lavagem de dinheiro**: São Paulo: Atlas, 2014.

CAVERO, Percy García. **Criminal compliance**. Lima: Palestra, 2014.

CERVINI, Raúl; ADRIASOLA, Gabriel. **Responsabilidade penal dos profissionais jurídicos**: os limites entre a prática jurídico-notarial lícita e a participação criminal. São Paulo: RT, 2013.

DE CARLI, Carla Veríssimo (org.). **Lavagem de dinheiro**: prevenção e controle penal. 2. ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2013.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. **La política criminal en la encrucijada**. Buenos Aires: Bdef, 2007.

GÓMEZ-JARA DÍEZ, Carlos. **A responsabilidade penal da pessoa jurídica**: teoria dos crimes para pessoas jurídicas. São Paulo: Atlas, 2015.

MANN, Kenneth. **Defending white collar crime**: a portrait of attorneys at work. New Haven: Yale University Press, 1985.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. **Libertad económica o fraudes punibles**: riesgos penalmente relevantes e irrelevantes en la actividad económico-empresarial. Madrid: Marcial Pons, 2003.

SUTHERLAND, Edwin H. **El delito de cuello blanco**. Madrid: La Piqueta, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito Tributário e Tributação

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112162

Professor: Éderson Garin Porto

EMENTA

Análise da estrutura do sistema tributário brasileiro, no que se refere aos princípios que delinham a tributação, os principais diplomas infraconstitucionais e os tributos propriamente ditos que impactam a atividade privada. Aspectos importantes que afetam a tomada de decisão do contribuinte, como carga tributária, custos de transação e de conformidade com a legislação tributária e planejamento tributário. Os impactos e consequências das normas de tributação internacional e de tributação sobre o comércio exterior na atividade privada. A economia encaminha-se para uma globalização cada vez maior, e as normas tributárias que afetam importação e exportação de bens e serviços, assim como a renda internacional de empresas, no que se referem as suas controladas e coligadas em diversas jurisdições, passam a ter importância crucial na tomada de decisão das empresas brasileiras. Tributos sobre importação e exportação, tratados internacionais e preços de transferência, dentre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução à tributação. Por que e para quem existem tributos; princípios constitucionais, trade-offs entre justiça, igualdade e neutralidade; Tributação Ótima; Liberdade Econômica, Direitos sociais e tributação; Segurança Jurídica e Cálculo Econômico; Texto e Norma, Princípios e Regras, Comunicação e Interpretação. - Aula Expositiva
- 2) Análise Econômica da Tributação. Tributação sobre bases econômicas, Escolha Racional, Teoria dos Jogos. aula expositiva.
- 3) Direito Tributário Internacional: limites territoriais da lei. Fontes do Direito Tributário Internacional. Normas internacionais e relação com a legislação interna. Elementos de Conexão

- 4). Extrafiscalidade. Tratados Internacionais em matéria tributária. Tributação sobre Controladas e Coligadas no Exterior. Incentivos Fiscais. Trusts e Planejamento Tributário; BEPS (Base Erosion Profit Shifting).
- 5) Planejamento Tributário e Propósito Negocial; Infrações e Sanções Tributárias; Tax Morality; Tributação da economia digital.
- 6) Estudo de caso: Caso Apple – European Commission (2016a), Final Commission Decision of 30.8.2016 on State Aid SA 38373 (2014C), implemented by Ireland to Apple, 30.8.2016C (2016), 5605.
- 7) Estudo de caso: ADI 2588, Relatora: Min. ELLEN GRACIE, Relator p/ Acórdão: Min. JOAQUIM BARBOSA, Tribunal Pleno, julgado em 10/04/2013, DJe-027 DIVULG 07-02-2014 PUBLIC 10-02-2014 EMENT VOL-02719-01 PP-00001.
- 8) Estudo de caso: ADI 4481, Relator(a): Min. ROBERTO BARROSO, Tribunal Pleno, julgado em 11/03/2015, PROCESSO ELETRÔNICO DJe-092 DIVULG 18-05-2015 PUBLIC 19-05-2015
- 9) Estudo de caso: preço de transferência Acórdão 1402-002.760 CARF
- 10) Estudo de caso: RE 550769, Relator: Min. JOAQUIM BARBOSA, Tribunal Pleno, julgado em 22/05/2013, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-066 DIVULG 02-04-2014 PUBLIC 03-04-2014).

AVALIAÇÃO

Com exceção das cinco primeiras aulas expositivas, ministradas pelo Professor, todas as demais serão com apresentação de seminários pelos alunos, cobrindo todos os textos e estudos dos casos sugeridos, através de exposições e debates com a turma. A forma de avaliação será pela apresentação de seminários e entrega de paper sobre o tema estudado pelo mestrando no prazo de 30 dias após a conclusão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVI-YONAH, Reuve. Tax convergence and globalization. **Revista Tributária das Américas**, [s. l.], v. 1, p. 140-146, 2010.
- CALIENDO, Paulo. Tributação de coligadas e controladas no exterior. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 271-297.
- CARVALHO, Cristiano. **Teoria da decisão tributária**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- CARVALHO, Paulo de Barros; MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Guerra fiscal**: reflexões sobre a concessão de benefícios no âmbito do ICMS. São Paulo: Noeses, 2012.

CHRISTIANS, Allison. Avoidance, evasion, and taxpayer morality. **Washington University Journal of Law & Policy**, [s. l.], v. 44, p. 2-17, 2014.

DUFF, David. Elisão fiscal no século XXI. **Revista Tributária das Américas**, [s. l.], v. 5, p. 191-227, 2012.

KAPLOW, Louis; SHAVELL, Steven. Rules versus standards: an economic analysis. **Duke Law Journal**, [s. l.], v. 42, n. 3, p. 557-629, 1992.

NASCIMENTO, Octavio Bulcão. Royalties na mineração e o caos federativo. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**, São Paulo: Elsevier, 2015. p. 123-135.

ROSENBLATT, Paulo. **General anti-avoidance rules for major developing countries**. Alphen aan den Rijn, The Netherlands: Kluwer Law International, 2016.

UTAMI, Ana Paula *et al.* Observatório do Carf: planejamento tributário. JOTA – Notícias Jurídicas que fazem a diferença, São Paulo, 27 mar. 2016. Disponível em: https://www.jota.info/paywall?redirect_to=//www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/observatorio-carf-planejamento-tributario-27032016. Acesso em: 12 ago. 2016.

VASCONCELOS, Breno Ferreira Martins *et al.* Observatório do Carf: tributação de lucros de coligadas e controladas no exterior. JOTA – Notícias Jurídicas que fazem a diferença, São Paulo, 3 abr. 2016. Disponível em: < https://www.jota.info/paywall?redirect_to=//www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/observatorio-carf-tributacao-de-lucros-de-coligadas-e-controladas-no-exterior-03042016 >. Acesso em: 11 ago. 2016.

YACOLCA ESTARES, Daniel Irwin. Agenda pendiente em América Latina para incorporar la tributacion ambiental. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 71-92.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Paulo Ayres. Algumas reflexões sobre o “propósito negocial” no direito tributário brasileiro. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 199-210.

BOMFIM, Diego. Proposta teórica de identificação de normas extrafiscais. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 51-69.

CAMPOS, Fabricio Costa Resende de. Um modelo financeiro para determinação de evasão fiscal o Brasil no âmbito federa. **Revista Tributária das Américas**, [s. l.], v. 10, p. 39-57, 2014.

CARVALHO, Lucas de Lima. Le Coup du Berger: a critique of the contribution of emerging economies to the OECD BEPS Action Plan. **Revista Tributária das Américas**, [s. l.], v. 10, p. 237-248, 2014.

COÊLHO, Carolina Reis Jatobá. Sigilo bancário e governança global: a incorporação do FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act) no ordenamento jurídico brasileiro diante do impacto

regulatório internacional. **Revista da Receita Federal**: Estudos tributários e aduaneiros, v. 1, n. 2, 2015. p. 86.

DEFFENTI, Fabiano; CARVALHO, Cristiano. Trusts e planejamento tributário. **Revista Tributária das Américas**, [s. l.], v. 1, p.147-165, 2010.

DIZDAREVIC, Melissa A. The FATCA provisions of the hire act: boldly going where no withholding has gone before. **Fordham Law Review**, [s. l.], v. 79, n. 6, p. 2967-2994, Nov. 2011. Disponível em: <http://ir.lawnet.fordham.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=4728&context=flr>. Acesso em: 14 ago. 2017.

ELALI, André. **Incentivos fiscais, neutralidade da tributação e desenvolvimento econômico**: a questão da redução das desigualdades regionais e sociais. [S. l.: s. n.], 2007.

FRANCA FILHO, Marcílio Toscano. Princípios da tributação internacional sobre a renda. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, DF, v. 35, n. 137, p. 83-90, 1998. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/334/r137-08.pdf?sequence=4>. Acesso em: 3 out. 2017.

LAFFER, Arthur. **Achieving public policy goals via tobacco taxation in Indonesia**. [S. l.]: The LAFFER Institute, 2014.

TÔRRES, Heleno. **Direito tributário internacional**: planejamento tributário e operações transnacionais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

TORRES, Heleno. Interpretação das convenções para evitar a dupla tributação e prestação de serviços. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 230-253.

UTUMI, Ana Cláudia. Planejamento tributário: qual o futuro. In: CARVALHO, Cristiano (org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 171-198.

XAVIER, Alberto. **Direito tributário internacional do Brasil**: tributação das operações internacionais. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Tópicos Especiais II - Escrita Acadêmica

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112170_T08

Professor: Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

O seminário tem como objetivo discutir as principais características da escrita acadêmica, enfocando estratégias de aprimoramento de mecanismos textuais-discursivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A escrita acadêmica e suas características estruturais, lexicais e sintáticas;
- A estrutura do parágrafo;
- Os gêneros acadêmicos artigo, resumo e resenha e suas especificidades;
- Pontuação;
- O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

OBJETIVOS

- **Desenvolver capacidades e habilidades de leitura e escrita acadêmica nos principais gêneros;**
- Aprimorar a escrita acadêmica nos principais gêneros acadêmicos com base no estudo de elementos linguísticos
- Ter ciência dos principais recursos linguísticos que contribuem para a organização e progressão do texto acadêmico.

METODOLOGIA

Aulas enfocando aspectos da linguagem científica, com especial atenção às produções em forma de artigo científico desenvolvidas na área de conhecimento dos alunos que integram a disciplina. Exercícios de

escrita, revisão e reescrita de textos acadêmicos, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAMIM, C.; GIERING, M. E. (org.). **Leitura e produção de textos de comunicação da ciência**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2013.

FÁVERO, L. L. **Coessão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Prática de redação para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

FELTRIM, V. D.; ALUÍSIO, S. M.; NUNES, M. G. V. **Uma revisão bibliográfica sobre a estruturação de textos científicos em português**. Disponível em:
<http://wiki.icmc.usp.br/images/c/c0/FeltrimEtAl2000.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2014.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os mistérios do texto**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Editora Rêspel, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Empresa, Economia e Desenvolvimento

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112149

Professor: Dr. Manoel Gustavo Neubarth Trindade

EMENTA

Aspectos estruturantes do Direito de Empresa. A realidade jurídica das sociedades contempladas no Código Civil e na legislação esparsa empresarial, notadamente a Sociedade por Ações. O fenômeno da internacionalização de sociedades empresárias brasileiras: necessidade de posicionamento global, adequação jurídica da estrutura societária e padrões escriturais internacionais. A importância dos acordos de acionistas como meio de prevenir conflitos. A administração com base nas boas práticas de governança corporativa. Análise do direito societário à luz da legislação e jurisprudência de alguns Estados estrangeiros. Tratados aplicáveis às sociedades e a algumas de suas transações internacionais. Análise dos principais temas relacionados à clássica teoria geral do Direito Comercial, a partir da unificação do direito privado e das relações entre Direito e economia. Estudo das principais características dos tipos societários previstos no direito brasileiro, com ênfase nas sociedades limitadas e nas sociedades anônimas. Exame dos principais atos e operações societárias tais como fusões, aquisições, formação de joint ventures e de consórcios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ponderações Introdutórias à Análise Econômica do Direito.
- Análise Econômica do Direito: Principais Conceitos. Eficiência Econômica. Eficiência de Pareto. Eficiência de Kaldor-Hicks.
- Sistema de Mercado. Mercados. Mecanismo de Mercado. Preferências. Curvas de Indiferença. Maximização de Utilidade. Microeconomia.
- Falhas de Mercado. Assimetria Informacional. Poder de Mercado. Custos de Transação.

Externalidades.

- Teoria Econômica do Contrato.
- Teoria Econômica da Propriedade.
- Teoria da Firma. Hold Up. Lock-in. Quase-renda.
- Teoria da Agência
- Governança Corporativa e Moral Hazard.
- Compliance e Custos de Transação.
- Direito da Regulação. Mercado Financeiro. Novas Tecnologias. Fintech's.

AValiação

Participação em aula, participação nos seminários, fichas de leitura e prova com consulta e/ou artigo científico para publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAVALLI, Cassio. **Empresa, direito e economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. Chicago: University of Chicago Press, 1990.
- COOTER, Robert D.; UELEN, Thomas. **Direito e economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.
- MACKAAY, Ejan; ROUSSEAU, Stéphane. **Análise econômica do direito**. São Paulo, Atlas, 2014.
- POSNER, Richard A. **Economic analysis of law**: aspen law. 8th ed. New York: Wolters Kluwer, 2005.
- SZTAJN, Rachel; ZYLBERSZTAJN, Décio. **Direito, economia e organizações**. [S. l.]: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Fernando. **Análise econômica do direito**: programa e guia de estudo. Coimbra, Portugal: Almedina, 2008.
- ASCARELLI, Tullio. **Panorama do direito comercial**. São Paulo: Saraiva e Cia, 1947.
- ASQUINI, Alberto. Perfis da empresa. **Revista de Direito Mercantil**, São Paulo, n. 104, p. 108-126, out./dez. 1996.
- BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.
- EASTERBROOK, F. **The economic structure of corporate law**. Cambridge: Harvard University

Press, 1996.

KRAAKMAN, Reiner *et al.* **The anatomy of corporate law: a comparative and functional approach.** Oxford: Oxford University, 2000.

MENDONÇA, José Xavier Carvalho de. **Tratado de direito comercial brasileiro.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. v. 1.

NORTH, Douglass C. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico.** [S. l.]: Instituto Liberal, 2002.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

POLINSKY, A. Mitchell. **An introduction to law and economics.** 3rd ed. New York: Aspen Publishers, 2003.

SHAVELL, Steven. **Foundations of economic analysis of law.** Cambridge, Mass.: Belknap Press of Harvard University Press, 2004.

SZTAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: atividade empresária e mercados.** São Paulo: Atlas, 2004.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economics institutions of capitalism.** New York: Free Press; London: Collier Macmillan Publishers, 1985.

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito Internacional do Comércio – Turma 1

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112167

Professor: Marcelo De Nardi

EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos do Direito Internacional do Comércio. O sistema econômico internacional: os atores; o comércio mundial; evolução. Transações de exportação e importação; agentes e sujeitos no comércio internacional; aspectos gerais dos negócios internacionais. Fundamentos da política comercial no Brasil e no mundo; bases jurídicas e políticas do sistema multilateral de comércio; regionalismo. Tópicos práticos do comércio internacional, contratos internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos do Direito dos Negócios Internacionais
 - Direito, soberania, sistemas jurídicos, jurisdição, contrato, arbitragem
 - Abordagens contratual e regulatória
- Evolução histórica do Comércio Internacional
 - Comércio internacional e Estado nacional
 - Teorias do Comércio Internacional
- Atores no Comércio Internacional
 - Intervenientes públicos e privados
 - Papéis dos atores, interações
- Comércio exterior no Brasil
 - Exportação e importação, promoção comercial
 - Defesa comercial
- OMC e Mercosul
 - Organizações internacionais

- Mercosul - estrutura, evolução, resultados
- OMC - evolução, estrutura, resultados
- Tratados que compõem a OMC
- Multilateralismo vs. Regionalismo
- Tópicos práticos do Comércio Internacional
- Agentes e sujeitos no Comércio Internacional
- Contratos

AVALIAÇÃO

- Contribuições acadêmicas em sala de aula - 30%
- Contribuições durante os momentos de debate
- Apresentação de seminário (conteúdo, forma, atitude)
- Artigo sobre tema a ser indicado - 70%
- Modelo indicado pela Unisinos, com ajustes para formato específico
- Extensão de 10 a 15 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Antônio Carlos Rodrigues do (org.). **Direito do comércio internacional**: aspectos fundamentais. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Lex, 2014.

SOUSA, José Meireles de. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TIMM, Luciano Benetti; RIBEIRO, Rafael Pellegrini; ESTRELLA, Angela T. Gobbi. **Direito do comércio internacional**. São Paulo: FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPUCIO, Camila. A OMC e o regionalismo do século XXI: estratégia de imposição de modelos normativos? **Revista de Direito Internacional**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 336-348, 2014. Disponível em: <http://publicacoes.uniceub.br/index.php/rdi/article/view/3158/pdf>. Acesso em: 10 ago. 2016.

CAPUCIO, Camila. **Comércio internacional e integração regional**: a OMC e o regionalismo. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2012.

CRETELLA Neto, José. **Curso de direito internacional econômico**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ENGELBERG, Esther. **Contratos internacionais do comércio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA-CAMPOS, Aluisio de (org.). **Ensaio em comércio internacional**. São Paulo: Singular, 2005.

OLIVEIRA, Jaciel Rodrigues. Principais teorias de comércio internacional. Blog A Gaia Política: o mundo nosso de cada dia. Disponível em: <https://jacieltrodrigues.wordpress.com/2009/10/13/principais-teorias-de-comercio-internacional/>. Acesso em: 16 set. 2016,

RAINELLI, Michel. **Comércio internacional**. Barueri: Manole, 2004.

SANCHEZ, Michelle Ratton. Atores não-estatais e sua relação com a organização mundial do comércio. *Direito do Comércio Internacional*, 2002. 19 p.

SILVA, Elaini Cristina Gonzaga da. **Direito internacional em expansão**: encruzilhada entre comércio internacional, direitos humanos e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2016.

VASCONCELOS, Raphael Carvalho de. **Teoria do estado e a unidade do direito internacional**: domesticando o rinoceronte. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito Internacional do Comércio – Turma 2

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112167

Professor: Marcelo De Nardi

EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos do Direito Internacional do Comércio. O sistema econômico internacional: os atores; o comércio mundial; evolução. Transações de exportação e importação; agentes e sujeitos no comércio internacional; aspectos gerais dos negócios internacionais. Fundamentos da política comercial no Brasil e no mundo; bases jurídicas e políticas do sistema multilateral de comércio; regionalismo. Tópicos práticos do comércio internacional, contratos internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos do Direito dos Negócios Internacionais
 - Direito, soberania, sistemas jurídicos, jurisdição, contrato, arbitragem
 - Abordagens contratual e regulatória
- Evolução histórica do Comércio Internacional
 - Comércio internacional e Estado nacional
 - Teorias do Comércio Internacional
- Atores no Comércio Internacional
 - Intervenientes públicos e privados
 - Papéis dos atores, interações
- Comércio exterior no Brasil
 - Exportação e importação, promoção comercial
 - Defesa comercial
- OMC e Mercosul
 - Organizações internacionais

- Mercosul - estrutura, evolução, resultados
- OMC - evolução, estrutura, resultados
- Tratados que compõem a OMC
- Multilateralismo vs. Regionalismo
- Tópicos práticos do Comércio Internacional
- Agentes e sujeitos no Comércio Internacional
- Contratos

AValiação

- Contribuições acadêmicas em sala de aula - 30%
- Contribuições durante os momentos de debate
- Apresentação de seminário (conteúdo, forma, atitude)
- Artigo sobre tema a ser indicado - 70%
- Modelo indicado pela Unisinos, com ajustes para formato específico
- Extensão de 10 a 15 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Antônio Carlos Rodrigues do (org.). **Direito do comércio internacional**: aspectos fundamentais. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Lex, 2014.

SOUSA, José Meireles de. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TIMM, Luciano Benetti; RIBEIRO, Rafael Pellegrini; ESTRELLA, Angela T. Gobbi. **Direito do comércio internacional**. São Paulo: FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPUCIO, Camila. A OMC e o regionalismo do século XXI: estratégia de imposição de modelos normativos? **Revista de Direito Internacional**, Brasília, DF, v. 12, n. 2, p. 336-348, 2014. Disponível em: <http://publicacoes.uniceub.br/index.php/rdi/article/view/3158/pdf>. Acesso em: 10 ago. 2016.

CAPUCIO, Camila. **Comércio internacional e integração regional**: a OMC e o regionalismo. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2012.

CRETELLA Neto, José. **Curso de direito internacional econômico**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ENGELBERG, Esther. **Contratos internacionais do comércio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA-CAMPOS, Aluisio de (org.). **Ensaio em comércio internacional**. São Paulo: Singular, 2005.

OLIVEIRA, Jaciel Rodrigues. Principais teorias de comércio internacional. Blog A Gaia Política: o mundo nosso de cada dia. Disponível em <https://jacieltrodrigues.wordpress.com/2009/10/13/principais-teorias-de-comercio-internacional/>. Acesso em: 16 set. 2016.

RAINELLI, Michel. **Comércio internacional**. Barueri: Manole, 2004.

SILVA, Elaini Cristina Gonzaga da. **Direito internacional em expansão**: encruzilhada entre comércio internacional, direitos humanos e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2016.

VASCONCELOS, Raphael Carvalho de. **Teoria do estado e a unidade do direito internacional**: domesticando o rinoceronte. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Tópicos Especiais II - Negociação para o Direito

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112170_T04

Professor: CLEA BEATRIZ MACAGNAN

EMENTA

Fundamentação dos jogos contratuais: negocial verso judicial. Apropriação de técnicas que possibilitem desenvolvimento de estratégia colaborativa de negociação.

Planejamento, desenvolvimento e manutenção da negociação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Jogos contratuais
- Jogo negocial e o jogo jurídico
- Condições para negociar com sucesso.
- Etapas do processo de negociação: diagnóstico, planejamento, tratativas e manutenção do contrato.
- Estratégias, táticas e relações de poder nas negociações.
- Comunicação nas negociações (verbais e não-verbais).
- Ética em negociação.

OBJETIVOS

Apresentar bases conceituais que possibilite entendimento do processo de gestão de conflitos, como forma de aprimorar a eficiência nos jogos contratuais, considerando o ambiente econômico-financeiro.

METODOLOGIA:

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Aulas expositivas e dinâmicas que possibilitam a vivência dos alunos, permitindo que os mesmos reflitam sobre suas práticas incorporando aspectos teóricos da temática.

AValiação

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- (1) participação nas atividades práticas
- (2) produção de artigo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISHER, Roger. **Estratégias de negociação**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

FISHER, Roger; URY, Willian; PATTON, Bruce. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

LEWICKI, Roy; SAUNDERS, David; MINTON, John. **Fundamentos da negociação**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MACAGNAN, Clea Beatriz. **Compras**: elementos para o jogo da negociação de produtos e serviços. Porto Alegre: Entremeios, 2009.

MACAGNAN, Clea Beatriz. **Negociações sindicais**. Viamão: Entremeios. 2009.

URY, Willian. **Supere o não negociando com pessoas difíceis**. São Paulo: Best Seller, 1991.